

ESTUDOS DE GERMINAÇÃO DE *Tecoma stans* (L.) Kunth (Bignoniaceae), PLANTA INDESEJÁVEL NA REGIÃO SUL DO BRASIL.
ANDREAZZA, C.J. VITORINO, M.D. (FURB, BLUMENAU-SC).
E-mail: cicero@al.furb.br; diniz@furb.br

A espécie *Tecoma stans* é originária do México e Sul dos Estados Unidos, e é considerada recentemente invasora no Brasil, principalmente no Estado do Paraná, onde 50 mil hectares de pastagens estão infestados e destes, 10 mil totalmente improdutivos Kranz (1997). Devido ao seu comportamento altamente agressivo, a espécie apresenta reais possibilidades de se tornar uma invasora também em ecossistemas naturais (Vitorino, 2001). Utilizaram-se 1000 sementes pesadas em conjuntos de 50, distribuídas em gerbox dispostas em 10 linhas e 5 colunas, contendo 2 folhas de papel absorvente umedecidos com água destilada sem seleção prévia das sementes para a realização de teste preliminar de germinação. Em seguida, as sementes de *T. stans* foram separadas em viáveis e não viáveis através da incidência de uma fonte de luz direcional no endosperma (± 43.000 Lux), possibilitando a separação através da coloração. Uma vez separadas, as sementes foram pesadas em conjuntos de 50 com 3 repetições, adotando-se o valor do peso médio. As sementes foram submetidas ao teste de germinação totalizando 900 sementes testadas, 450 de cada tipo. A taxa de germinação para sementes não selecionadas foi de 79,5%, com acréscimo de 13,1%, comparando-se os valores sem separação e após a seleção das sementes. Com a melhora na acuracidade de seleção (prática operacional), aumentou-se a taxa de germinação em 4,7%, totalizando 97,3% de germinação final. Foi observada uma taxa de 20,5% de inviabilidade nas sementes quando não classificadas. Todos os testes foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey.